

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 04/12/2025

Flavia deu as boas-vindas a todos e iníciou a reunião passando a palavra para Jimmu Ikeda do MIDR.

Jimmu deu início à apresentação informando os avanços físico e ambiental do Pisf. lembrou que os Eixos Leste, Norte e o Ramal do Agreste não estão em obras e o avanço é somente nas atividades ambientais. Os números de execução dos avanços físicos e ambientais são: Eixo Leste – 97,13% / 76,19%; Eixo Norte – 99,80% / 62,99%; Ramal do Agreste - 100% / 100%. Em seguida informou os valores de execução dos ramais que estão em obras, Ramal do Apodi 91,86% / 64,36% e Ramal do Salgado –31,66% / 30,16%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente.

Detalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi, que no ano tiveram avanço de 22%. Marco 1 concluído (100% executado), marcos 2 e 3, os prazos estão sendo repactuados, com execução de 90,93% e 84,61%, respectivamente. Destacou que o Marco 3 teve 14% de avanço no período, e que as obras do túnel Major Sales estão mais lentas em função de estarem sendo executadas em um maciço rochoso.

O Ramal do Salgado tem avanço físico geral de 31,66%, 2,65% no período, com execução até o Canal 9. Os trechos com maiores avanços no período foram nos canais 3, 6 e 8 e o Aqueduto Cajazeirinha.

A ampliação do bombeamento do Eixo Norte encontra-se na fase de projetos e administração da obra.

Para o Ramal do Piancó, o EIA-Rima já foi aceito pelo IBAMA, sendo a próxima etapa a realização de audiências públicas. Está em elaboração o anteprojeto para a recuperação do açude Condado e já foram finalizados os documentos para a solicitação do Certoj junto à ANA. A previsão para lançamento do edital é no 1º trimestre de 2023.

Atualizou as atividades realizadas no âmbito da parceria com o Serviço Geológico do Brasil - SGB, cujo objeto é implantar estações fluviométricas no trecho do rio Piranhas Açu, destacando a materialização de 9 novos pontos de medição e que já foram feitas 14 medições de 16 previstas a serem realizadas em cada ponto.

Franciney deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M do PISF do Eixo Norte.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte o somatório dos volumes bombeados em 2025, nas três EBIs foi de 641.520.383 m³, sendo na EBI1 242.138.100; com destaque para o volume de água retirado do rio São Francisco em novembro de 36.066.800 m³. Detalhando os volumes entregues em 2025 acumulados aos Estados de PE (21.748.690 m³), CE (16.714.050 m³), PB (42.113.219 m³) RN (66.329.455 m³). Destacou que esses valores não contemplam o reequilíbrio dos açudes São Gonçalo/Avidos.

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA, sem destaques.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no Eixo Norte: limpeza de vegetação regenerada (2.161.460 m²), manutenção nos sistemas de drenagens, limpeza para manutenção da ponte sobre Canal 1212, limpeza e remoção de vegetação regenerada com auxílio de máquina, recuperação e ponta de ala e enrocamento de bueiro, manutenção geral de canteiro central de apoio, reparo de erosão em pontos específicos de canais. Destacou na operação hídrica o esgotamento do poço de sucção nas EBIs, como preparação para a duplicação do bombeamento.

Informou que estão abertas: TUD Terra Nova, TUD Serra do Livramento, TUD Jati, TUD Atalho, TUD Porcos e TUD Boa Vista; a EC Caiçara, Caiçara_PB, Divisa da PB/RN e as estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. Há a autonomia das entregas de água até o final do ano, com exceção EC de Caiçara com vistas ao atendimento do RN, que é de 8 dias. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 68% nos reservatórios.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções e comunicação social. Destacou a realização do simulado na barragem Tucutu.

Genivaldo deu início a apresentação sobre o Eixo Leste, Ramal do Agreste e Operação elétrica.

No Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 838.663.868 m³ em 2025, o acumulado na EBV -1 foi de 160.528.500 m³, sendo que no mês de novembro o volume retirado do rio São Francisco foi de 13.862.200 m³. Lembrou que o sistema foi operado de forma a se preparar para a parada que foi realizada entre 17 e 28/11. As entregas para os estados, no eixo Leste, acumuladas em 2025 somam: PE (63.194.356 m³) e PB (75.477.408 m³).

Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, com destaque para a porcentagem do SiSAR Agrovilas, com quase 1000% de variação entre o previsto e o realizado, o que ocorre em função da diferença entre o valor mínimo e o máximo, e que se trata de pequenos volumes.

Conforme já informado entre 17 e 28/11/2025 ocorrerá paradas no bombeamento, para desenvolver ações para recuperação de placas de concreto no segmento de Canal 22118 entre os reservatórios de Copiti e Moxotó, destacando que o reservatório de Copiti juntamente com Bagres auxiliam na reserva para garantias de entrega de Pajeú e Custódia. Foram recuperadas 170 placas de concreto (94 de talude e 76 de fundo)

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: remoção da vegetação regenerada em canais, estruturas e barragens (1.368.759,08 m²); remoção de vegetação regenerada nos arredores de Medidor de vazão e bueiros; recuperação de canaletas de drenagem de água pluvial externa; instalação de proteção nas galerias da TUD Cacimba Nova, execução de canal de restituição e em medidor de vazão e bueiro nas EBVs 02 e 03, desobstrução e limpeza de O&M sob pontes ao longo do Eixo Leste, melhoramento de estradas de acesso/serviços. Na operação hídrica destacou ações realizadas para tratamento das barragens de forma a manter a conformidade para as Inspeções de Segurança Regular – ISR. A limpeza de vegetação das grades da EBV-3, que é recorrente e está sendo estudada o que acontece em Mandantes.

Informou que estão abertas as TUDs Areias, Mandantes e Múquem, Adutora Moxotó, Compesa de Pajeú e as estruturas de controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste). A reservação média se encontra em 83%.

Com relação à segurança de Barragens destacou que foram realizados em 2025 os simulados do PAE com exceção de Barro Branco.

No Ramal do Agreste, o volume de 3.458.030 m³ foi bombeado no mês de novembro, sendo disponibilizado para a adutora do Agreste 3.235.807m³. O sistema encontra-se com reservação média de 88%, destacou as atividades para instalação de flutuantes no reservatório de Góis pela Compesa visando possibilitar a captação do atual volume morto. As entregas para a Adutora do Agreste, em 2025, totalizam 29.304.440 m³.

Citou atividades realizadas junto com a Apac visando avaliar as perdas entre Barro Branco e o reservatório de Góis, e a entrega em Ipojuca, o que permitirá a solicitação de demanda mais efetiva por meio POA.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: limpeza de vegetação regenerada (média histórica de 362.487 m²), instalação de guarda-corpos no Emboque do Sifão de passagem (alertou para a questão do furto desse tipo de instalação), desobstrução e limpeza interna de bueiros (atividade realizada em boa parte de forma manual).

Com relação à segurança de Barragens, no Ramal do Agreste, apresentou as principais atividades desenvolvidas de inspeção, instrumentação e monitoramento; inspeção e ações mensais (comunicação social sobre atividades irregulares em especial o uso da proibição do uso das estruturas para banho) e; ações do PAE

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas, incluindo algumas possíveis em função da parada do bombeamento.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os custos homologados, até outubro de 2025, somam R\$ 24.903.928,35

Apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em novembro: no Eixo Leste 13.862.200 m³ e Eixo Norte 36.066.800m³. Sendo entregues: 45.705.038 m³ no Eixo Norte, 10.969.702 m³ no Eixo Leste.

Por último, Jimmu apresentou o fluxo do despacho de águas para o ano de 2026, cujos operados estaduais, a partir das demandas do PGA, encaminham as demandas operacionais (tanto de abertura, quanto de fechamento) por meio de e-mail. Com base em um boletim de entregas o MIDR irá processar a fatura para o pagamento pelos Estados.

Flavia ANA – destacou que esse procedimento faz parte das Diretrizes do CGPISF.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Berange- PB – solicitou ao MIDR a data do simulado de Barro Branco e das Audiências Públicas do IBAMA referentes ao ramal do Piancó.

Rodrigo – CE – informou que foi demandada uma data para constar no Protocolo de Intenções que deve ser assinado pelo Estado do Ceará para assumir o Ramal do Salgado.

Após discussões, Franciney sugeriu que o estado já participe da etapa de acompanhado do aceite da obra. Ele irá informar ao estado quando isso ocorrerá.

Gustavo – PE – Agradeceu Genivaldo pelas atividades para aferir as perdas no Ramal e Adutora do Agreste, o que contribuirá para melhor estimativa da demanda necessária para elaborar o POA.

Argumentou que na apresentação das entregas comparadas com o PGA, talvez seja melhor utilizar os valores máximos. Questionou se há expectativa para a instalação dos pequenos usuários.

Genivaldo - MIDR – sobre a comparação dos valores entregues e o PGA, falou que vai avaliar com Tiago a melhor forma de apresentar esses dados. Quanto aos pequenos usuários eles estão buscando simplificar ao máximo as instalações para baratear os custos com material, o que vai permitir uma maior adesão.

Franciney – MIDR acrescentou que já tem dois pequenos usuários que estão com o processo adiantado, no Eixo Norte, que provavelmente em janeiro já estarão efetivados.

Flavia – ANA – informou que a ANA está fazendo estudos para redefinição da tarifa do PISF, que dia 5/11/2025 (amanhã) a ANA irá fazer um Webinário sobre o tema e convidou todos para participar.

A próxima reunião tem previsão de realização no dia 8 de janeiro de 2026.

Relação dos participantes da videoconferência:

CE – Rodrigo Vasconcelos

PB –Beranger Araujo e Porfirio Loureiro

PE- Gustavo Gurgel, Ícaro Spádoa, Jayme Vitta, Joaquim Neto e Renata Pinheiro

RN – Auricélio Costa, Carlos Nobre, Geny e Ylka

MIDR-Bruno Cravo, Carlos Xavier, Cicero Emanuel Vieira de Meneses, Elianeiva de Queiroz, Franciney Cardoso Froz, Genivaldo Andrade de Oliveira, Gilliard Nunes Silva e Jimmu de Azevedo Ikeda,

ANA –Anna Paola Michelano Bubel, Flavia Gomes de Barros, Francisca Andréia de Freitas de Oliveria, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Leandro Mendes, Melquizedeque Bento Alves, Roberto Bruno Moreira Rebouças, Rodrigo Cesar Fonseca, Vinícius Roman e Viviane dos Santos Brandão.

Casa Civil – Sergio Luis da Silva Contrim

João Felipe

Leonardo Lusa

Luiz Hernani de Carvalho Junior